

TRABALHO E ECONOMIA FAMILIAR AGRÍCOLA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE RECONFIGURAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS ECONÔMICOS DOS MORADORES DA VILA CARIONGO, EM SANTA RITA /MA

136

resumos dissertações

Fabiano e Silva Rocha

RESUMO

Este trabalho ocupa-se de um estudo de campo sobre a vida econômica dos moradores da Vila Cariongo, em Santa Rita/MA. Para a realização desta pesquisa utilizamos o método misto quali-quantitativo. Desta maneira, tornou-se possível interpretar que os moradores daquela Vila enfrentam uma situação de crise da produção de farinha de mandioca, justamente por terem suas terras agricultáveis interditadas pelo INCRA. As interpretações aqui realizadas foram conduzidas pelas orientações teórico-metodológicas da sociologia econômica de Karl Polanyi e Max Weber, além da discussão analítica sobre as economias de subsistência, com destaque aos historiadores Fernand Braudel e Immanuel Wallerstein. Neste sentido, o campo econômico é o ponto nevrálgico da pesquisa, no entanto, não há o intuito de reduzir a discussão a este único campo, sendo assim, o enfoque sobre aquela realidade social também considera a sua relação com o campo político e o campo cultural (com análise do capital escolar), justamente por entendermos as múltiplas dimensões da vida social como aspectos in-

dubitavelmente inseparáveis, contudo não se trata de relações harmônicas, o espaço social é o espaço de lutas entre os agentes, o espaço de disputas entre dominantes e dominados. No que se refere a esta análise do campo político e do campo cultural fez-se uso das proposições teóricas de Pierre Bourdieu com a sua noção de dominação e violência simbólica.

Palavras-chave: História econômica. Economia Familiar Agrícola. Comportamentos Econômicos. Trabalho Agrícola. Dominação Simbólica.

Ano de defesa: 2016

Número de páginas: 177

Banca Examinadora: Prof. Dr. Antonio Paulino de Sousa (Orientador-UFMA); Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (UFMA); Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Junior (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 30/05/2016 às 09h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

"CASA DE PAPEL": SIGNIFICADOS DA ESCOLARIZAÇÃO AWÁ

137

Josy Marciene Moreira Silva

RESUMO

Esta dissertação analisa a introdução da escolarização entre os Awá e a relação que esse povo vem construindo com a instituição escolar. Toma como referência as propostas de escola em funcionamento e as concepções dos executores, colaboradores, observadores e lideranças Awá sobre os processos de escolarização em andamento. Os Awá são um povo de recente contato, que até a década de 1960 vivia um modo de vida caçador-coletor, com frequentes deslocamentos. Desde a década de 1970 começaram a ser contatados pela Fundação Nacional do Índio que os aldeou em diferentes terras indígenas. Após o contato, as iniciativas de escolarização foram sendo implementadas, a partir do final dos anos 1990. Atualmente vivenciam dois processos distintos de escolarização, conduzidos por diferentes instituições, em duas aldeias: Guajá e Awá. A análise efetivada na disserta-

ção parte do pressuposto de que a introdução da escola para os Awá expressa uma forma de colonialidade do poder e do saber que pressupõe a escolarização como a única ordem possível.

Palavras-chave: Awá. Escolarização. Educação Escolar para povos indígenas.

Ano de defesa: 2016

Número de páginas: 122

Banca Examinadora: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora-UFMA); Prof. Dr. João Marcelo de Oliveira Macena (UFMA); Prof. Dr. Ramon Luis de Santana Alcantara (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 01/06/2016 às 14h30min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

AS CIÊNCIAS SOCIAIS NA UFMA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA

138

Leomir Souza Costa

RESUMO

O trabalho possui como objetivo principal analisar de que forma se desenvolve o processo de formação dos (futuros) professores de Sociologia na UFMA, adotando como referência os documentos norteadores da formação docente, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica e os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Ciências Sociais dessa instituição, e as concepções dos professores e alunos sobre o processo formativo docente. Discute algumas questões sobre a formação docente no Brasil, em linhas gerais, e dos professores de Sociologia, de modo específico, fazendo inferência sobre alguns modelos formativos. Outrossim, retoma a discussão sobre os desafios da formação de professores e algumas questões relacionadas ao ensino de Sociologia. Reúne também alguns elementos que concorrem para a compreensão do processo de institucionalização das Ciências Sociais na UFMA e das estruturas e mudanças curriculares ocorridas a partir da implementação da licenciatura. Adotando uma abordagem qualiquantitativa, promove uma carateri-

zação dos corpos docente e discente, no intuito de analisar aspectos da formação e atuação dos professores formadores e traçar um comparativo entre os diversos perfis dos alunos desses cursos. Analisa ainda algumas questões relacionadas à dinâmica do processo formativo, dando relevo aos espaços diretamente associados à formação do professor de Sociologia, entre eles, o LECS, o estágio e o PIBID, assim como às percepções dos alunos e professores.

Palavras-chave: Formação Docente. Professores de Sociologia. Ciências Sociais na UFMA. Espaços Formativos.

Ano de defesa: 2016

Número de páginas: 212

Banca Examinadora: Prof. Dr. Antonio Paulino de Sousa (Orientador-UFMA); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA); Prof. Dr. Amurabi Pereira de Oliveira (UFSC).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 06/07/2016 às 08h30min, na Sala de Multimídia do PPGCSoc – CCH.

CONSTRUÇÃO DE DISPOSITIVOS LEGAIS E AGENTES EM DISPUTA: O DEBATE EM TORNO DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Ana Caroline Pires Miranda

RESUMO

Analisa-se nesta tese o processo legislativo de discussão, votação e aprovação da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e revoga o Código Florestal Brasileiro de 1965. O foco desta análise recai sobre os grupos parlamentares, especialmente deputados federais. Assim, busca-se identificar quais das suas visões sobre meio ambiente, proteção florestal, preservação ambiental, produção agrícola e desenvolvimento sustentável foram incorporadas no texto final da lei. Para alcançar este objetivo, realizamos os seguintes procedimentos: análise histórica do pensamento ambiental brasileiro e dos principais diplomas legislativos voltados para a proteção dos recursos florestais editados no Brasil; mapeamento dos agentes e grupos de pressão que se articularam no Congresso Nacional para a votação do projeto de lei que alterou o Código Florestal; investigação das principais modificações processadas no texto da lei em comparação aos Códigos Florestais editados em 1934 e 1965; identificação e análise do processo

de produção e uso do conhecimento científico no debate em torno da revisão do Código Florestal; análise dos pronunciamentos dos parlamentares, proferidos no período compreendido entre 2007 e 2015 (53ª e 54ª legislatura) e registrados em notas taquigráficas no site da Câmara dos Deputados.

Palavras-chave: Questão Ambiental. Preservação Ambiental. Produção Agrícola. Desenvolvimento Sustentável. Código Florestal.

Ano de defesa: 2016

Número de páginas: 334

Banca Examinadora: Prof. Dr. Horácio Antunes De Sant'Ana Júnior (Orientador – UFMA); Prof. Dr. Marcelo Domingos Carneiro (UFMA); Profa. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA); Prof. Dr. Joaquim Shiraishi Neto (UFMA); Profa. Dra. Maria José da Silva Aquino Teisserenc (UFPA).

Data e Local da Defesa da Tese: 24/05/2016 às 08h30min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

PESCAR E DESPESCAR: UMA ANÁLISE DO COTIDIANO DA PESCA ARTESANAL PRATICADA POR UM GRUPO DE PESCADORES EM PENALVA-MA

Lenir Moraes Muniz

RESUMO

A Antropologia da Pesca é um subcampo de investigação das ciências sociais que nasceu em um contexto que colocou em questão as orientações da própria Antropologia Social, adquirindo o status de disciplina ou campo de investigação científica somente a partir da década de 1980. A disciplina construiu elementos epistemológicos que permitem entender as relações sociais existentes entre os pescadores, colocando em cena importantes dados para análise e conhecimento das particularidades da vida desses grupos sociais, cujo modo de vida está relacionado com os recursos pesqueiros. A pesca artesanal no município de Penalva, na Baixada Maranhense, apresenta-se como uma das principais atividades econômica e de sustento das famílias que dependem da atividade pesqueira para se manter. Esta Tese visa fazer um estudo sobre o cotidiano e prática da atividade da pesca desenvolvida por um grupo de pescadores artesanais penalvenses, analisando como estes se organizam socialmente em termos práticos e simbólicos. Dessa forma, a partir do relato e da memória social dos pescadores, busco analisar como é construído e reconstruído o modo de vida deste grupo. O trabalho na pesca confere aos pescadores artesanais de Penalva a construção, ao longo dos anos, de conhecimentos

que são inerentes ao ofício, os quais são adquiridos e repassados oralmente de uma geração à outra, oferecendo subsídios para os pescadores interagirem com o meio em que vivem no desenvolvimento da atividade da pesca. A pesca favorece as relações que se estabelecem entre os diversos agentes envolvidos na produção do pescado, viabilizando um conjunto de ações que são ressignificadas pelo grupo em uma sociabilidade marcada pela comercialização do pescado.

Palavras-chave: Antropologia da pesca. Baixada Maranhense. Penalva. Lagos. Pesca artesanal. Materiais de pesca. Comercialização do pescado. Modo de vida.

Ano de defesa: 2016

Número de páginas: 234

Banca Examinadora: Prof. Dr. Horácio Antunes De Sant'Ana Júnior (Orientador – UFMA); Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (UFMA); Prof. Dr. Elio de Jesus Pantoja Alves (UFMA); Madian de Jesus Frazão Pereira (UFMA); José Policarpo Costa Neto (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 31/05/2016 às 08h30min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.